

O NOROESTE

PROPRIEDADE DE HONORATO JOSE

ANNO XII

PIAUI—THERESINA, 4 DE JUNHO

ALINHAVOS

Um e outra. Duas poderosas correntes em a mesma direcção.

O Amor e a Liberdade, isto é, o supremo interesse das raças unidas de um sentimento commum, e a sua autonomia. Dahi, poderá emanar como consequencia logica de uma perseverante ligação ás cousas e aos factos, o seu aperfeiçoamento e as suas energias desabrocharão como flores de crystal para as sciencias e os homens.

Tudo é relativo, mas tudo pôde ser, forte ou bom, sublime ou original.

A'quelles que não guardam desdem ás duas estrellas radiantes que surgiram para a noite immensa do Symbolismo, o amor é uma sciencia de alma, e quem ama, tem apprendido dos classicos mais ou menos isto:

O amor é uma definição, como seja, o laço rutilante e potente que conduz os homens da maior união á maior felicidade.

Ha quem diga que é indispensavel um meio termo entre o Amor e a Liberdade para que se realice a verdadeira fortuna, e se possa alar bem alto o vôo como os genios e os passáros.

E' então lembrad'o o soffrimento: começar um exilio cujo resultado os psychologos julgam retirar dos desenganos amargos da existencia.

Porque a vida para elles não é mais do que um negro carcere cheio de trevas e violencias, e entrar no demandado porto eis a mais sensível preocupação de um povo que aspira alguma cousa de divino e bem digna do seu nome.

Devemos amar—preconiza a moderna psychologia dos magnatas da côrte. Não por um simples entretenimento ás doces compensações, porém buscando se provar a todo o instante, um amoroso espaz de todos os sacrificios, condição primaria para que a humanidade saiba ser coherente consigo mesma em todos os actos da vida provocados por interesse a um ideal.

Logo mais, uma completa liberdade de agir e de obrar, que é o melhor modo de se poder ser feliz.

Mas para tal empreendimento concorre inevitavelmente a dôr, o

JOSAPHAT

(DA COSTA E SILVA)

A fronteira final os meus ouvidos clama.

Sob o nome do moribundo. Entra o cortijo roto

de um velho. O olhar meu irradia um macho.

Reza, vislento, a Cruz—passaportes: a fábula

Cloro de muitas mãos—errubidos de colúmba

de um velho a mirar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

de um velho a olhar. Fado-os de calor froudo

mais excellente mestre de amar, desenvolvendo a honestidade e a coragem nos libios, e ligando-os outrosim para o banquete magestoso de uma effectividade robusta.

Então apparecerá a lei irrevogavel—Soffrê unir-se, união é Liberdade—o que um bom geometra consentiria:

—O soffrimento é a longa parábola que a humanidade, desde o tempo em que partiu do silencio das florestas para o tumulto das cidades, vem descrevendo da maior escravidão á maior independencia.

E como perfeito raclamo de uma felicidade que só apprenderá a evoluir do fundamento do tragico, onde os grandes esthetas vão buscar a força da arte, compondo a natureza através das faculdades, deve estar entalhada lá no marmore da historia do pensamento, a interpretação seguinte:

O Amor é um grande anxlilo como é maior consolo o soffrimento, que concluirá a Liberdade como o meio mais seguro de entendermos por idéas no tempo, os scenarios e os relevos de uma nova chansan, em que mais tarde virão brotar como um grande symbolo, as successões e os diversos estados de consciencia de uma raça que soffreu, porque foi livre e foi feliz.

Por isso é que, as grandes epocas como o orgulho nacional fêm derivado de uma dôr, partido de uma aspiração.

Marchar com o devido julga-

mento das cousas, e lutar com os fôcos e os espinhos agudos do horações, sem o patriotismo do que pôde sobrevivencia das nações. Marchar assim, que a gente possa a lher alianças e conseguir a fronte da que umphanão, e distend o tumulto d'aquellas que daram ás luctas dosignas a madureza de um tempo invariavel a o seu traço artistico.

Julgo ter deixado, bem traçado aqui, as fronteiras de uma grande verdade que é o mesmo esforço e mesma conquista das o tempos do Cid.

So restam agora, a jovialidade e a mais forte e contrastante visível entre os conquistadores.

Sempre que queiram dizer que o Amor é uma mera necessidade da vida e a Liberdade um phylologico, ha a conclusão final de que são tambem, uma força e um ideal.

Problema cuja soluçào importa em o homem possuir a necessaria comprehensão do seu officio, e saber desfaldar a bandeira sob um céu sempre azul e dourado, sem que se deixe arrebatar pela vertigem das grandes altitudes, isto é, pelos sonhos que morrem ao nascerem no presente, deixando apenas nos nossos espiritos, a impressão ephemera de um raio celeste que se finasse um grão sómente abairo do horisonte.

OLIVEIRA NUNES.

Alliança

A tua idade, Filha, é a idade em que o coração não soffre em le hurga, porque vivs em um prolongado sonho cor de rosa; em que te não aliença a setta crêel da realidade, porque todo em derredor de tua fronte, e pelo horisonte á fóra, tem a belleza das divinas illuções, já manifestadas no canto de um rouxinol, já no expargir de um meigo perfume de bogaris, já no rise eterno da natureza em festa; em que esse mesmo adoração não sente

O NORTE

Logo, onde se respirava o ambiente próprio dos lares felizes, começou a receber a visita de um ser invisível, que se não é o diabo, parece.

A princípio eram pedras atiradas ao telhado, depois dentro de casa assustando as crianças, deixando durizas no espirito dos adultos.

Corriam-se os arredores da fazenda na esperança de encontrar alguém que fizesse o autor de tão malbrincadeira mas o pasto vinha logo—nem viva alma.

Depois a coisa tomou um carácter mais sério. Bancos, eram virados de pernas para o ar á vista de todas as pessoas; mesas rodavam em um pé só, pratos como que fugiam do armario e iam quebrar-se no assoalho.

A familia ficou dominada de pavor, menos o capitão Gustavo, que, dotado de espirito forte, ainda duvidava daquelles phenomenos tão curiosos quanto assombrosos.

Assim, os factos foram succedendo diariamente, até que o chefe da familia, vendo sua mobilia quasi toda damnificada e o seu serviço de casa e toilette todo quebrado, resolveu tirar a familia da fazenda e, por espirito de curiosidade, dirigiu-se á esta cidade, para procurar um adepto das doutrinas de Allan Kardec e fazer o sciencio do acontecimento.

A noite desse mesmo dia realizaram uma sessão espirita e foi evocado o espirito perturbador da paz do lar do estimadíssimo fazendeiro.

Apareceu. Era o de uma mulher de quem o capitão Gustavo do Nascimento cria uma filhinha, oriunda rachtica, palidazinha, enfesada, typo caracteristico dos neuropathas, dos degenerados.

Disse (não sabemos se fallou ou se escreveu) que havia morrido havia pouco e perseguia a filha de quem a separação era uma tortura, uma coisa inconcebível; mas prometteu não mais tentar a familia apavorada com as suas manifestações de desejo de apparecer.

O capitão Gustavo voltou para a sua fazenda e para lá levou novamente a familia, pouco crente comtudo, no resultado da sessão a que assistira.

E, de facto, d'ahi a pouco os mesmos phenomenos se repetiram porém com mais intensidade.

A criança, a pupilla da casa a que nos referimos, era então torturada a cada momento. Via, horrorizada, fantasma em cada canto: gritava, tremia de medo, com os olhos esboghados, livida de susto.

Agora não eram só os moveis e os utensilios da casa os objectos de brinquedo do ser mysterioso; levava mais longe a sua zombaria—derramava as farinhaes; deitava pedras no arroz que cozinava, enchia de terra o coador, retirava do fogão as achas que fa-

ziam o lume, enfim, trazia a casa em uma dobadeira infernal.

A familia fugia horrorizada, com o pavor estampado no rosto; deixando aquelle antro mal assombrado.

Emquanto isto se passava, a noticia tomava azas e corria os habitantes daquellas redondezas, fustigados pela curiosidade, procuravam a casa e lá constatavam a veracidade dos factos que narraziamos.

Faltava lançar mão de um recurso, o unico talvez, capaz de fugitar aquelle alma penada da fazenda abandonada—o padre.

Houve a interferencia do apostolo de Christo, mas, segundo corre por ahi, nem os exorcismos valeram—o máo espirito ou diabo, acompanhou a familia, e em outra fazenda proxima, onde ella se hospedara, repetiram-se as mesmas mysteriosas e aterrorisantes scenas descriptas.

D' O Paiz, de 20 de abril de 1881.

Aniversarios

Fizeram annos:

A 1.—o sr. coronel Firmo Borghes da Silva; o nosso distincto conterraneo Sênão Gomes, a pequena Mary, filha do sr. Clodoveu de Moura Santos e a exm.ª d. Jurina Cunha, virtuosa esposa do commandante João Cunha;

A 2.—o sr. coronel Manoel Raimundo da Paz, digno vice-governador do estado; o reverendo padre Marcos Francisco de Carvalho; a senhorita Laura Britto, filha do sr. Raimundo Britto, e o sr. capitão Desolindo Rocha;

A 3.—a exma. senhorita Jacyra Abreu;

Hoje.—donas Marianna Santanna, Amelia Nogueira de Vasconcellos e Jacy Teixeira;

Fazem annos:

A 6.—a exma. demoielle Maria Amelia de Souza Duarte, e os nossos bons amigos Pedro de Souza Mendes, Augusto Velloso e Ananias Albuquerque;

A 7.—donas Santa Carvalho e Lydia Oliveira, e o sr. Agostão Martins;

A 8.—os srs. dr. Theodoro Paz, Saturnino Gonçalves, Samuel Oliveira, e o pequeno João, filho do sr. Silverio Claro de Moura;

A 9.—a adoravel senhorita Scyene Moraes, e o sr. dr. João Gayoso;

A 10.—a graciosa senhorita Maria do Carmo Couto, filha do sr. Hracio Couto, e donas Julieta Burlamaqui, Adelaide Celestino e Mariquinha Pereira.

Noticias de Amarante

Devido aos energicos e reiterados telegrammas do dr. chefe de policia, terminou-se na cidade de Amarante o funestissimo jogo de bicho.

Por isso é que, um dia, quando se via a vir, bandolando magnificamente as fibras sensíveis que da vida do nosso mundo reflecto, em também senbei, minha amiga, e esse sombo tinha todas as formas de uma realidade palpante,—senbei que tuba entre as mãos, tremulo e feliz, o teu mimoso anel, significativo simbolo de uma sagrada alliança, que viria pôr termo ás nossas lagrimas, aos nossos prazeres, abrindo-se para nós um novo horizonte puebe de luz?

Esta luz tonificante, será para mim um conforto, embora ideal, na minha negra e injusta adversidade...

Fulorandó.

O diabo em Uberaba

UM CASO A ESTUDAR

O *Lavoura e Commercio* de Uberaba, publica, em um dos ultimos numeros, esta noticia, que a muitos se virá de motejo, mas que merece o estudo dos que se dedicam aos problemas psychicos:

Factos extraordinarios tem-se dado na fazenda do capitão Gustavo do Nascimento, vizinha desta cidade.

Sexta-feira da pazão, essa fazenda, até então recinto de paz e

O NORTE

—Continua doente naquella cidade a infeliz mulher Angelina do Bomfim, victima da feroz aggressão do estrema Antonio Gomes de Carvalho.

Julga-se que ella mais tarde virá a succumbir, em consequencia dos ferimentos graves que recebeu. Já tem escarrado sangue. Espera-se que o criminoso, que se acha actualmente na Regeneração, gosando de toda a tranquillidade, será absolvido no primeiro jury, porque são poderosos os protectores com que elle conta. O promotor que é o dr. Antonio Saraiva Ribeiro, já deu a denuncia. E' o dr. Saraiva a garantia da justiça, tornando-se naquella cidade merecedor de encoadros, porque não se submete á vontade de ninguém e nem é instrumento de partidos, mas se faz respeitar pelo modo franco e altivo com que desempenha o cargo de órgão da justiça.

—Na villa de S. Francisco, fronteira á cidade de Amarante, levantou-se nova subscrição para a construcção da outra torre da matriz.

—O plantio da mandioca vai tomar enorme incremento no municipio de Amarante; este anno, devido á alta, houve muita extracção; conforme nos informam testemunhos insuspeitos.

ESPECIAL FOLK-LORÉ

PIAUIENSE

Um meo esmartissimo collega, —o Joneve,— se lembrou um dia daste de mandar raspar o bigode, pelas honestas razões já expendidas por Bisturi, nos *alfinetinhos*. Mas não foi feliz o cujo. A onda dos criticos cresceu, avolumou tanto que transbordou até para o azillo. Vejam a observação celerissima, que fez J. Novas:

—No azillo de alienados. Cinco horas da tarde. O Joneve passava observando os que lhe cercam. O Marquez de Maricá, um idiota aparelhado, dirige-se a elle, olhando-o fixamente.

—Voemincê tá estudando p'ra padre?

—Não. Porque pergunta?

—Prquê tou lhe achando parecido co' o padre Polino da União. E rio-se alvarmente.

O nosso amigo se encabulou-se com a historia. Sabio coçando o beico superior, em procura do seu ex-promissor *bigudinhos*.

Cafuringa.

Senão civis

Em homenagem ao segundo an-

niversario da morte do grande piauiense dr. Arcolino Antonio de Abreu, teve lugar a 31 do mês ultimo, á noite, no salão do Conselho Municipal, importante sessão civica. Presidio-a o exm.^o sr. dr. governador do estado, sendo ladeado á direita pelo exm.^o sr. coronel Manoel Raimundo da Paz, vice-governador, e á esquerda, pelo ex. dr. Mathias Olimpio, que pronunciou vibrante e prolongada oração allusiva ao acto.

Esteve presente grande parte do mundo politico e social thesineense.

A banda de musica policial executou marchas fúnebres.

DESENHOS RAPIDOS

ELLA

Já abrilhantou, aqui, uma vez, os salões de baile. Residente em um dos nossos importantes municipios, se tem imposto á nossa admiração, pela sua presença e convivencia insinuantos. Conduz em cachos as suas fartas melancias.

Luis.

ELLE

E' academico de direito, p'ra faculdade do Recife. A julgar pela sua estatura baixa e pelos modos discretos, em abundancia, não valeria um patacão de sola; entanto se tem revelado uma esperanca da patria, pelo seu devotado amor ao estado.

Julio.

—Regressaram do Alto, com suas respectivas familias, os srs. dra. Mathias Olimpio e Abdias Neves.

—Viajaram para o sitio Catumbi, as senhoritas Babica e Philomena Régio, acompanhadas da graciosa demoiselle Sinhá Nunes, que esteve entre nós.

—Volveram do sitio Monte Alegre o sr. coronel Leopadio Santos e a exm.^a familia. Acompanhou-os o nosso distincto amigo Joaquim Virgilio dos Santos.

—Está entre nós a graciosa senhorita Constancia Dolores dos Santos Britto.

—Seguiu para o Recife, onde pretende concluir o seu curso de direito, pela academia dali, o bacharel João Flavio Furtado.

—Estão nesta capital, a fim de tomar parte nos trabalhos da Camara, os srs. côroneis Luiz Antonio de Moraes Correia, da Parnabyba, Benedicto do Rego Filho, de União,

Raimundo Borges da Silva, de Floriano e João Ribeiro Gonçalves Filho, de Amarante.

—São nossos hospedes os nossos illustres amigos côroneis Manoel Emydio Pereira da Rocha, Francisco Alves da Rocha e Francisco Mendes da Rocha, influencias politicas em Aparecida.

—Também, esteve entre nós o nosso prezado amigo capitão Christiano Baptista da Cunha, negociante residente em Caxias.

—E' nosso hospede o sr. dr. Eduardo Olympio Ferreira, juiz de direito de Amarante.

—Assumiram, respectivamente, o commando da guarilha da força federal neste estado e da companhia aqui estacionada, o capitão dr. Antonio Augusto de Moura e o tenente Antonio José Villa Nova.

—Teve lugar a 29 de maio ultimo, a annunciada conferencia sobre a escolha das sementes, promovida pelo dr. Evandro Rocha, ajudante do inspector da Inspecção Agricola, neste estado.

—Visita-nos o dr. Benedicto Martins de Carvalho, juiz de direito de S. João do Piauhy.

—Seguiu para Oeiras dona Tonha Campos.

—Terminar-se-á, amanhã, com uma procissão vespertina, o tríduo em homenagem ao Sagrado Coração de Jesus, iniciado ontem.

—Fez-nos suas despedidas o illustre Zuca Veras, que segue amanhã para a Europa.

—Segue amanhã, com a exm.^a familia, para o estado do Paraná, o sr. capitão Candido Borges C. Branco.

—Já estão em poder do agente, nesta cidade, os primeiros instrumentos para fornecidos aos socios sorteados do Grando Club de instrumentos musicaes, com sede na Parnabyba.

—Terá lugar á 17 deste, o enlace matrimonial do sr. dr. Arthur Ribeiro e a exm.^a senhorita Guilomar Rosa Ribeiro, filha da exm.^a sr.^a d. Maria Rosa Ribeiro.

Da directoria da sociedade Auxiliadora dos Empregados da Fiação e Tecidos Piauienses, tivemos communicação de que esta util sociedade inaugurou nesta cidade, uma escola noturna, para dar instrucção aos socios, filhos e parentes dos mesmos, tendo como professor o intelligente joven, e ex-Bommas Nôas:

O NORTE

O NORTE

O NORTE é de publicação semanal.

Para a capital (por fuz) - \$500

Para o interior (trimestre) 25000

Typ.—Praça Saíva—Therzina

—Volveo a esta capital o venerando padre Lindolpho Ucho.

—O sr. Dondon Castello Branco seguiu com a familia para a fazenda Vassoras, onde vai residir.

—O dr. Benjamim de Moura Baptista acaba de contractar casamento na cidade de União, com a exm.^a senhorita Diva Fortes.

—Regressos dos Altos dona Lina Castello Branco, acompanhada de seus filhos senhorita Lúcia C. Branco e Armando C. Branco.

—Tomará passagem, amanhã, no vapor «Paranguá», com destino á capital cearense, onde vai tratar de sua saúde, o nosso distincto amigo Araújo Parentes, socio da importante firma commercial H. Parentes & Filho, desta praça. Acompanha-o sua virtuosa mãe dona Solheia Parentes e seu irmão—dr. Francisco Parentes, promotor publico da capital.

—Da capital da Republica, onde se achava ha dez annos, regressou a esta capital, com a sua exma. familia, o nosso talentoso patriota dr. João da Cruz Araújo.

—Acha-se nesta capital o pharmaceutico Benedicto Binfa da Cunha, recentemente diplomado pela faculdade do Pará.

—Embarcam, amanhã, com destino á Inglaterra, o commandante Thomas Pearce e o sr. Agrippino Oliveira, filho de dona Victalina Oliveira.

ALFINETINHOS...

Alguns pontos limpas deram em raspar o bigode, dizem que para não conservar a microbia de suas molestias.

O moço marron, que é um investigador de primeira, sustenta e prova que o perigo não está em o conservar, mas por um descuido deitar propagar em suas futuras caras metades.

—Li o annuncio num jornal carioca, de que o oleo de capivara, para tuberculose, é tiro e queda.

—O Job, anda de amores novos; e por isso já ameaçou de empastellar o «Norte» se fosse aos alfinetinhos. Celestial providencia!

—O moço marron tem soffrido horivelmente, porque *pellou* os beiços; pois, já houve quem dissesse que

homem que raspa bigode, fica parecido com coisa ruim...

—Parece que já vai arrastando a crise dos pequenos jornaes.

—O dr. Eleuterio Novaes, para enternecer a mentina que estava conquitando em um dos ultimos balles, aqui, escreveu na minha carteira, e recitou para que ella ouvisse, a seguinte quadra:

«Quizera mau coração
feito de quartos doiradas,
para guardar desta festa
meus sonhos mais inspirados,
Inscitados, não f bremeditados.

—Trago para a minha columna, a oração do Cometa, que foi divulgada nos Altos, e publicada pelo Monitor.

«Senhor meu Jesus Christo pela vossa omnipotencia rogo-vos que tenha compaixão de nossos peccados no dia de perdão, pelo sangue derramado na cruz tende de nós compaixão; perdoai-nos as nossas culpas pelas dores de nossa mãe Maria Santissima hoje por todos os seculos. Amen.

Quem tiver esta oração deve distribuir durante nove dias a nove pessoas. A distribuição deve ser feita do dia em que receber a nove dias depois, a nove pessoas, cumprindo este preceito sentirá grande alegria. Esta oração foi ensinada pelo primeiro bispo. Quem não fizer causa della soffrerá um castigo como aconteceu as mais pessoas de Jerusalem, que não fizeram distribuição em nove dias perdeu-se uma pessoa de sua familia.

Bisturi

Os nossos assignantes

Pesso encarecidamente aos nossos illustres assignantes, do interior do Estado, de mandarem satisfazer com as suas assignaturas, jámais, aquelles que estão atrasados de 2 a 3 annos.

O proprietario.

GRANDE CLUB

DE

Instrumentos musicas e outros objectos importantes, á prestaçãos semanaes de 25000. É o unico que, em Therzina, offerece vantajosos resultados.

Instrucções com o agente geral Ademar Rebello, rua S. José, 21.

SEDE—PARANHYBA

A BARBEARIA de Manoel Rocha dispõe de boas NAVALHAS e optimas TESOURAS.

UVAS

Na casa n 83 a rua da Gloria fronteira á de Balthazar vende-se pés de uvas em cachos.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

O sr. dr. Venesiano Belle, presidente desta importante sociedade com sede na capital da Republica, pede-nos a publicação do seguinte annuncio:

Esta sociedade no intuito de minorar o mais possivel as difficuldades que assoberbam a lavoura, organizou accordos com varias casas commerciaes, para fornecer a seus socios, e assim está habilitada a proporcionar-lhes os seguintes generos:

Arame farpado para cercas e accessorios, rolos de 26 kilos com 160 metros de fio a 75200 o rolo; ditos de 40 kilos com 402 metros de fio a 143; grampos para prender o arame, moirões com dois metros de altura, pilares para os cantos, varetas para as cercas, esticadores com manivela, esticadores com moirões, enxadas das marcas: Universal, Raio, Radiante e Cruz Vermelha de 2, 2 1/2, 3, 3 1/2 e 4 libras, foices ns. 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 10, 11 e 12; machados estreitos sortidos de ns. 3 e 4, largos ns. 3, 3 1/2, 4, 4 1/2, 5, 5 1/2 e 6; moinhos para fubá, marca Patente ns. 6, 8, 10, 12, 14, 16 e 18; idem marca Try ns. 8, 10, 14, 16 e 18; debulhadores de milho, Colontias, Black, Clinton e Aguilá, arados americanos ns. 0, 00, B 1, A 1 1/2, A 2 e A 3; cavadeiras para tirar terra, americanas com duas pás, para café com 3 e 3 1/2 libras, pulverisadores, machina Bauer n. 1; pós para gosma, especifico recommendado para gallinhas; sulfato de cobre, para tratamento de plantas; sulfato de ferro; sal amargo; sal de Glauber; enxofre em flor; mercurio marca Bol, caixas com 50, 100, 200 e 400 grammas; escovas para animaes ns. 115 e 116; escovas francezas ns. 115, 116 e 117; tesouras para podar n. 27; tesouras para tosar animaes, machiças para tosar animaes, raspadeiras com cabo e reforçadas; correntes para arados e para carroças, elo curto: 1 | 8, 3 | 16, 1 | 4, 5 | 6, 3 | 8, 7 | 16, 1 | 2, 5 | 8, 3 | 4; elo comprido: 3 | 16, 4 | 4 e 5 | 16; formicidas Merino, caixa com quatro litros cada uma; formicida Schoonmaker, caixa com seis botijas de 1 | 1/2 litro cada uma; Saloxo, preparado para simentação de gado; Creolina Pearson, lata com um litro; Creolina Werneck, lata com um litro; Electro Sanitas; installações completas para as industriaes de laticinios pela casa Hopkins Casner & Hopkins; alcool de 40° em latas de 18 litros; colmeas com os mais modernos aperfeçoamentos; chocadeiras e criadeiras.

Para melhores informações os Srs. socios devem se dirigir á sede da sociedade, á rua de Afandega n. 108, 1º andar, Rio de Janeiro.